



# TURTLE TIMES

9ª EDIÇÃO



O mês de setembro terminou com outro evento de Desenvolvimento Comunitário dentro do Projeto Tartaruga Boavista, do qual a Fundação Tartaruga se integra. A nossa coordenadora de comunidade, Carla, organizou a doação de 12 bicicletas e 5 guitarras para as comunidades do Norte. As crianças de Cabeça dos Tarafes precisam caminhar 2 km todos os dias para ir à escola em Fundo das Figueiras de modo que o projeto financiou a doação de bicicletas comunitárias para as crianças usarem junto com capacetes, já que a segurança é muito importante. As 5 guitarras foram entregues à escola na vila de João Galego, onde serão usadas para complementar atividades extra-curriculares. Acreditamos que a música desempenha um papel importante no desenvolvimento de uma criança por isso esta doação é acompanhada o workshop de instrumentos de percussão feito anteriormente. Outras ONGs e autoridades governamentais também estiveram presentes e o evento foi coberto pela TV nacional RTC, o vídeo pode ser visto na nossa página no Facebook. No mesmo dia o projeto doou uma TV e uma antena parabólica para a comunidade de Bofareira. É uma área muito isolada sem sinal de TV e este conjunto (TV + parabólica) será colocado no centro comunitário onde todos poderão usufruir. Estas atividades foram planeadas após um processo de participação comunitária, onde as pessoas identificaram suas necessidades em áreas onde projeto poderia ajudar. Isso permite um plano de ação de desenvolvimento comunitário muito eficaz e há muito mais por vir! Uma breve nota sobre a campanha Menos Álcool Mais Vida, uma cooperação entre o PTB e a Presidência da República de Cabo Verde para sensibilizar para o abuso do álcool na Boavista.



Talvez se lembrem da campanha de angariação de fundos de Mijke de Waal em Julho passado: a jovem holandesa caminhou 160 km na famosa marcha de 4 dias de Nijmegen, teve bolhas e dores musculares e dedicou esta missão extremamente árdua à Fundação tartaruga! Por isso muito satisfeitos por receber Mijke como voluntária na Boavista em Setembro, onde passou duas semanas no acampamento do Lacacão. Aproveitou para entregar oficialmente as doações recolhidas de 960 € (à direita na imagem: o gestor de projeto Euclides Resende). Mijke comenta a sua estadia com estas palavras: "Tive o melhor tempo no acampamento de Lacacão! Gostei muito e vi e ajudei tantas tartarugas !!" Mijke, mais uma vez agradecemos muito pelo teu grande empenho! Texto por: Thomas Reischig





# TURTLE TIMES

9ª EDIÇÃO



À medida que a temporada se aproxima do final é hora de apresentar outro herói local FT e desta vez, será um “local” muito especial. Se falamos de protecção de tartarugas e Boavista, este nome surge com certeza: Joana “Joaninha” Nicolau. Joaninha nasceu e cresceu na cidade do Cartaxo, Portugal, e desde cedo demonstrou amor pelos animais e pelo mar, por isso a biologia marinha foi naturalmente a escolha óbvia nos estudos. Por alguns anos viajou pelo mundo trabalhando com tartarugas marinhas entre conservação e pesquisa, que a levou a lugares como Costa Rica, México e Brasil, onde adquiriu muita experiência de campo e de vida. Muitas aventuras, tartarugas e viagens depois Joaninha viu-se numa pequena ilha perdida no Oceano Atlântico. Estamos 2011 e Joana é a nova Coordenadora Científica do acampamento da FT no Canto, região Norte. Foi uma tarefa muito desafiante pois ser responsável por uma equipa de rangers, junto com soldados do exército, e lutar contra a apanha de tartarugas enquanto tentava manter boas relações com as comunidades locais para mostrar que o valor dessa incrível herança de seu país seria um trabalho a tempo inteiro.



Fotos por: Euclides Resende, Carla Corsino, Joana Nicolau, Gabriela Fernandes, Camilo Carrasco

Pequena em tamanho mas não em força de vontade, a sua determinação foi prova suficiente para todos que ela estava aqui por uma razão: salvar as tartarugas da Boavista. Por 4 anos ela foi encarregada do trabalho de campo no Norte e não temos dúvidas de que seu trabalho contribuiu diretamente na redução das tartarugas apanhadas ano após ano. Ao mesmo tempo, a sua abordagem não violenta com as comunidades, sempre tentando consciencializar sobre o valor das tartarugas vivas em vez de mortas com gentileza e amizade, foi vital para ganhar um enorme respeito e tornar-se parte da própria comunidade. Ainda hoje, depois de 3 anos em Sal-Rei, quando visita o Norte todos tem uma palavra amável e um abraço para a Joaninha. Desde 2016 assumiu uma posição de maior responsabilidade como gestora de projeto da FT, trabalhando com os dados coletados nas praias, produzindo relatórios anuais e representando a FT em reuniões e conferências locais como Senegal e Japão! Joana é um símbolo de força, coragem e amor pelas tartarugas e inspirou muitos ao longo dos anos a lutar não só pelas tartarugas, mas também pela vida selvagem e pelo ambiente. As tartarugas e o povo da Boavista têm muito a agradecer por tudo o que esta pequena mas valente guerreira portuguesa fez.